

4.2 PRODUTO TÉCNICO

PRODUTO TÉCNICO

A produção técnica desenvolvida nesse projeto está apresentada a seguir, descrita de acordo com os critérios estabelecidos para esse tipo de produção pelo Grupo de Trabalho sobre Produção Técnica, da CAPES (CAPES, 2019).

Quadro 01 – Produto Técnico Protocolo para o aprimoramento do Pré-natal Odontológico de Paraopeba-MG.

TÍTULO:	Protocolo Clínico para atendimento odontológico à gestante na Atenção Primária à Saúde do município de Paraopeba/MG
ANO:	2023
AUTORES:	Maria Eleonora Queiroz dos Santos, Najara Barbosa da Rocha e Lívia Guimarães Zina
INSTITUIÇÃO PROMOTORA:	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Secretaria Municipal de Paraopeba (MG)
LOCAL:	Paraopeba -MG
CIDADE:	Paraopeba-MG
DIVULGAÇÃO:	() filme () hipertexto () impresso (x) meio digital () meio magnético (ex.: cd-room) () vários () outros () não se aplica a este PTT
QUALIS TECNOLÓGICO:	Produto: Subtipo: Estrato:
FINALIDADE (limite do texto: até 255 caracteres com espaço):	Produto Técnico em parceria com a UFMG, com a finalidade de oferecer um retorno prático da pesquisa para o serviço de saúde, profissionais que participaram da coleta de dados e gestores
IMPACTO – nível:	() alto (x) médio () baixo
IMPACTO – demanda:	(x) espontânea () por concorrência () contratada
IMPACTO – objetivo da pesquisa que originou o PTT:	() experimental () solução de um problema previamente identificado () sem um foco de aplicação inicialmente definido

IMPACTO – área impactada pela produção:	<input checked="" type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> ensino <input type="checkbox"/> econômico
IMPACTO – tipo:	<input type="checkbox"/> potencial <input checked="" type="checkbox"/> real
DESCRIÇÃO DO TIPO DE IMPACTO:	Protocolo para o aprimoramento da atenção odontológica à gestante no município de Parapeba. A definição do produto técnico voltado para o serviço, aconteceu com o processo de avaliação dos dados coletados na entrevista e grupos focais. Portanto será necessária a construção coletiva da forma de se fazer, para que o resultado seja exitoso, e possa impactar na atenção às gestantes. O objetivo deste protocolo é propor ações que possam embasar as decisões do cirurgião dentista, determinando claramente os instrumentos direcionadores para organizar e padronizar o atendimento odontológico às gestantes, qualificando a atenção desse grupo, além de sensibilizar a equipe de saúde sobre o trabalho interprofissional.
REPLICABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:	<input type="checkbox"/> local <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
COMPLEXIDADE:	<input type="checkbox"/> alta <input checked="" type="checkbox"/> média <input type="checkbox"/> baixa
INOVAÇÃO:	<input type="checkbox"/> alto teor inovativo <input checked="" type="checkbox"/> médio teor inovativo <input type="checkbox"/> baixo teor inovativo <input type="checkbox"/> sem inovação aparente
SETOR DA SOCIEDADE BENEFICIADO PELO IMPACTO:	<input checked="" type="checkbox"/> saúde humana e serviços sociais <input type="checkbox"/> atividades profissionais, científicas e técnicas <input type="checkbox"/> educação
HOUVE FOMENTO?:	<input type="checkbox"/> financiamento <input type="checkbox"/> cooperação <input checked="" type="checkbox"/> não houve
HÁ REGISTRO/DEPÓSITO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL?:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
ESTÁGIO DA TECNOLOGIA:	<input type="checkbox"/> piloto/protótipo <input type="checkbox"/> em teste <input type="checkbox"/> finalizado/implantado
HÁ TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA/CONHECIMENTO?:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
PTT (URL):	

Descrição do Protocolo Clínico a ser desenvolvido:

AÇÕES

- Discussão com a equipe de profissionais da Equipe de Saúde Bucal e da Atenção Primária à Saúde (APS) envolvidos no Pré-natal odontológico (PNO) sobre os achados do estudo;

- Discutir as estratégias para promoção de cobertura total de atendimento das gestantes;
- Discutir as estratégias para capacitação de profissionais da Saúde Bucal do município: CD, ASB e TSB;
- Discutir as estratégias para reativar/reorganizar ou implantar o grupo/oficinas com gestantes;

PÚBLICO-ALVO

Gestantes do município de Paraopeba

MÉTODO

Será estruturado em 3 etapas:

Primeiramente o material elaborado para este Produto Técnico será apresentado à gestão do município e ao Conselho Municipal de Saúde -CMS. A pactuação junto à gestão municipal é determinante para a realização da proposta. Com a aprovação do protocolo pelo CMS, será proferido o convite à gestão para participação das etapas de construção.

Primeira etapa: Dar conhecimento aos participantes do grupo, citados no ítem 3.1 das ações, sobre o conteúdo do artigo “*PROCESSOS FACILITADORES E BARREIRAS DE ACESSO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO*” Na sequência, será feita discussão com os integrantes para esclarecimento de dúvidas referentes ao estudo realizado. Será sugerida a leitura do artigo, bem como de materiais complementares para embasamento técnico que subsídiam as discussões. Poderá ser articulado com o grupo a viabilidade de exposição dialogada sobre temas relevantes ou daqueles que suscitaram mais dúvidas por parte dos profissionais.

Segunda etapa: Construção e definição das estratégias com o grupo de profissionais da APS para cobertura e atendimento das gestantes, além da melhoria da prática colaborativa.

Construção e definição das estratégias com o grupo de profissionais da Saúde Bucal, para capacitação do atendimento odontológico a gestantes.

Terceira etapa: Construção e definição das estratégias com grupo de profissionais da APS e Saúde Bucal, para reativar ou reorganizar o grupo e/ou oficina com gestantes.

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO

Primeira etapa

Nessa etapa de implantação, é necessário incluir os diversos profissionais, da Equipe de Saúde Bucal e da Atenção Primária à Saúde envolvidos no atendimento a gestante. Da equipe da Estratégia de Saúde Família (ESF) os profissionais envolvidos são: enfermeira, médico, agente comunitário de saúde (ACS), técnico em enfermagem, nutricionista. Da Equipe de Saúde Bucal (ESB) são: Dentista, Técnico de Saúde Bucal (TSB) e Auxiliar de Saúde Bucal (ASB).

Será importante a participação destes para tomarem conhecimento dos resultados encontrados no estudo realizado sobre os fatores que influenciam o pré-natal odontológico no município e das falas dos participantes dos “grupos focais” sobre a percepção em relação ao (PNO) e ao processo de trabalho nas equipes. Os pontos destacados, aspectos positivos e as dificuldades elaboradas por cada grupo devem ser elucidados a fim de se levantar uma discussão e alcançar maior adesão da equipe e melhoria do processo de trabalho.

O grupo deve compreender a importância e a complexidade do Pré-natal Odontológico, que traz também a interferência de diversos fatores, sensibilizando-o com argumentação científica repassada de maneira agradável e acessível a todo o grupo. É importante ressaltar com toda a equipe a importância do trabalho interprofissional (ESB e ESF) e que o PNO exige a interação entre profissionais das áreas odontológicas e médicas.

Segunda etapa

Aqui, é importante a realização de discussão com o grupo sobre a possibilidade de levantamento do número de gestantes vinculada a cada ESF, discutir sobre o atendimento odontológico às gestantes, principalmente da UBS rural, já que esta Unidade Básica não conta com atendimento odontológico. A participação dos profissionais responsáveis pelo pré-natal, tais como enfermeira, obstetra, médico da Equipe da Saúde da Família, agente comunitário da saúde (ACS), Equipe de Saúde Bucal, responsáveis pelo (PNO), tais como: cirurgião-dentista, auxiliar em saúde bucal e técnico em saúde bucal, será de grande valia na discussão e levantamento de propostas.

Discutir com o grupo e com a gestão sobre a capacitação da equipe de saúde bucal (ESB) para atendimento ao PNO.

A capacitação da Equipe de Saúde Bucal é fundamental, por meio de mecanismos virtuais e/ou presenciais como: telessaúde, grupos de discussão, seminários, oficinas e outros. Nos relatos dos participantes, durante a entrevista, ficou evidenciado que falta informação

por parte do CD sobre a importância da saúde bucal na gestação, necessidade de aprimoramento sobre o atendimento e que este profissional deve conhecer melhor as orientações necessárias para promoção do acompanhamento das gestantes ao PNO.

O CD deve ter conhecimento sobre as alterações sistêmicas que ocorrem nesta fase, para poder atuar de forma consciente e segura, transmitindo confiança à gestante. O conhecimento sobre os trimestres da gestação é importante para mensurar e poder prever possíveis problemas, possibilitando cuidados odontológicos na prescrição de medicamentos e exames radiográficos, induzindo a um tratamento seguro e eficaz (VASCONCELOS et al., 2012).

As barreiras relacionadas a profissionais de saúde, dentistas e médicos, mostram que os dentistas não se sentem seguros durante o tratamento ou que aconselham a retornar após o nascimento do bebê (GEORGE et al., 2012). Outros profissionais também têm dúvidas sobre a segurança do tratamento odontológico durante a gravidez e não falam sobre saúde bucal durante o pré-natal, ou orientam incorretamente as gestantes (NOGUEIRA et al., 2012), assim eles devem ser incluídos nesta etapa. Para o sucesso do PNO é fundamental o trabalho colaborativo e interprofissional, também importante abordar esta temática nesta etapa.

Terceira etapa

Como estratégia intersetorial e facilitadora das ações de saúde, o grupo com gestantes é realidade em algumas Unidades Básicas do município.

O trabalho com grupos exige planejamento e referencial teórico e são utilizados com o objetivo de promover a saúde do paciente. Possibilita mudanças no modo de ver e agir frente às dificuldades, facilita trocas e aprendizado pessoal, permitindo ao indivíduo perceber que ele não está sozinho e que não é a única pessoa com problemas ou dúvidas (VASCONCELOS; GRILLO; SOARES, 2009).

As estratégias para educação em saúde devem ser atrativas e ter significado para as participantes, a fim de desenvolver o protagonismo e responsabilidade deste grupo populacional.

Avaliação

A avaliação deverá ser feita em um encontro com a participação dos profissionais da APS e da ESB envolvidos no PNO e gestão. O convite à participação da gestão na etapa de

avaliação do protocolo é imprescindível. Alguns critérios foram propostos para a avaliação como: envolvimento dos participantes, satisfação das gestantes, melhoria do acesso das gestantes ao serviço odontológico, monitoramento do indicador do Previne Brasil a cada quadrimestre, pontos facilitadores e dificultadores.

5 -CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar um mestrado de Odontologia em Saúde pública representou uma riqueza muito grande não só nas práticas em saúde, mas me fez refletir sobre humanização, as relações profissionais no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), os processos de trabalho na equipe e o trabalho interprofissional.

Foi evidenciado durante o trabalho a importância das práticas interprofissionais com a participação ativa da equipe odontológica nos programas de educação em saúde, grupos com gestantes, seminários e oficinas de atenção materno infantil, que sensibilizem a gestante a receberem acompanhamento odontológico durante o pré-natal e educação permanente (capacitação) com os profissionais da APS envolvidos no PNO.

O tema escolhido para a pesquisa a que me propus trabalhar no mestrado, desde o início foi algo que representou um grande desafio no aspecto da dimensão do assunto e do trabalho a ser desenvolvido. Mas ao mesmo tempo foi um tema provocativo, uma inquietação, até por causa do ensino na graduação de não formar adequadamente o aluno para atendimento odontológico da gestante.

A experiência com os grupos focais representou na minha formação um grande aprendizado, com vivências enriquecedoras pelos depoimentos dos participantes. O estudo desenvolvido por meio de análise qualitativa e quantitativa propiciou propor questões para alcançar resultados efetivos.

No município estudado, após a análise dos dados, foi percebido a necessidade de desenvolvimento de um protocolo de serviço para aprimoramento do indicador Previne Brasil, e principalmente na qualidade da assistência à gestante.

Diante de todas essas vivências, posso ressaltar a riqueza trazida pelo mestrado à prática em saúde e principalmente para exercer o cuidado à paciente gestante. Espero que o trabalho desenvolvido possa contribuir no município para a melhoria da atenção a gestantes, favorecendo vínculo e a confiança entre profissional/paciente.

Durante o estudo foi permitido delinear o funcionamento e importância do PNO no município, o perfil da equipe para atender esta população e sua colaboração interprofissional, além de identificar barreiras e facilitadores.